



JORNAL SERVINDO



Edição 346ª - Junho/2022

Formação e informação a serviço da Igreja

diocesecampourao.org.br

**Mala Direta
Básica**
75.903.880/0001-05
MITRA DIOCESANA - CM
Fechamento autorizado.
Pode ser aberto pelos Correios.




**CARTA AOS PADRES, DIÁCONOS, RELIGIOSOS(AS),
SEMINARISTAS E TODAS AS LIDERANÇAS**

Pág 3 | Padres participam de
Encontro Nacional

Pág 6 | Paróquia de Nova Cantu
faz doação para África

Pág 12 | 25º Cursilho Masc.
para Jovens



**DOM BRUNO
ELIZEU VERSARI**
Bispo Diocesano de Campo Mourão

Palavra do Bispo

X Encontro Mundial das Famílias



*“Amor em família:
vocação e caminho de santidade”*

O X Encontro Mundial da Famílias, convocado pelo Papa Francisco, acontecerá de 22 a 26 de junho. O Papa deseja que o Encontro aconteça de forma multicêntrica, ou seja, em Roma e também nas Dioceses ao mesmo tempo.

Em Roma, que será a sede do Encontro, o evento principal, acontecerá com a presença dos delegados das conferências episcopais de todo o mundo, bem como representantes dos movimentos internacionais envolvidos na Pastoral Familiar. A comissão do Brasil da qual eu faço parte,   composta por 5 bispos, 1 padre e 15 casais da Pastoral Familiar. Em cada Diocese   importante organizar eventos semelhantes ao acontecimento de Roma.

A abertura do encontro será dia 22 de junho com a Santa Missa. A sugestão   que em todas as paróquias a celebra o da Santa Missa tenha este momento como inten o principal. Seja também rezado pelas famílias da comunidade paroquial. Em nível da Brasil a Comissão Vida e Família da CNBB prevê a celebra o de uma missa no Santuário Nacional de Aparecida, em Aparecida-SP. A celebra o será transmitida ao vivo às 18 horas pela TV Aparecida.

Para os dias seguintes a comissão sugere reflexão e ora es sobre o tema dos encontros. Sugestão: dia 23 – o amor familiar; dia 24 – voca o; dia 25 – vida e santidade (neste dia a Santa Missa com o Papa Francisco será transmitida pelas TVs católicas); dia 26 – Angelus e en-



Família Amoris Laetitia
Ano 2021 - 2022

véio das famílias. Neste dia o Papa Francisco faz o envio das famílias e encerra o “Ano Família Amoris Laetitia”. Todos poderão acompanhar pelas TVs católicas e pelo Youtube da Pastoral Familiar

www.vidaefamilia.org.br

O papa pediu para que cada bispo escrever uma carta aos diocesanos, que deverá ser entregue dia 26, e deverá chegar a todas as famílias da Diocese e ser lida em todas as missas deste dia. Todos os padres poderão dar a b n o às famílias e enviá-las para a missão no mundo.

Nestes dias eu estarei celebrando junto com o Papa Francisco em Roma e l  rezarei por cada família de nossa Diocese. Desde já agradeço aos padres, aos diáconos e a Pastoral Familiar por conduzir estes momentos nas paróquias. São José, nosso padroeiro, interceda graças e b n os em favor de todos.



Editorial

“Senhor, se às tu, manda-me ir sobre as águas até junto de ti”.
Mateus 14,28

Estamos às vésperas de celebrar o maior encontro católico de famílias do mundo. Esse ano com o tema: Amor familiar: voca o e caminho de santidade.

Os documentos da Igreja, embasados na Palavra de Deus destacam aquela que   a realidade mais importante da nossa vida: a família.   impensável ver a existência de uma sociedade sem a existência da família, pois todos nascemos e crescemos em uma família. Certamente que existe famílias onde há feridas, preocupa es, sofrimentos, mas esta   e continua sendo o grande projeto de Deus.

No mundo de hoje testemunhamos ideologias mundanas, sociedade de consumo, fragilidade emocional, poderes com ideologias, e tantas outras coisas que podem perturbar nossa concep o e nossa experiência familiar. Mas, o maior e mais belo projeto para a vida das pessoas e das famílias,   o projeto de Deus.

Nossa vida familiar torna-se santificada quando vivemos a vida da Igreja em nosso lar. São João Crisóstomo exortou todos os cristãos a fazer de cada lar uma “igreja doméstica/familiar” e, ao fazê-lo, santificamos a unidade familiar.

Apoiados nesse momento celebrativo que vivemos, nós, cristãos, somos chamados a acreditar que o amor, a fidelidade, o compromisso e a santidade, não são um fardo, mas um tesouro e uma graça para todos. A família   sinal de voca o e missão. Deus chama ao amor e d  o seu Espírito de amor. Somos chamados a viver, a testemunhar, a levar ao mundo,   sociedade, não outras crises, mas o amor.

Motivados pelas diversas iniciativas da Igreja em favor da defesa da vida, e de muitos testemunhos de famílias que cultivam forte amor dentro de si, vamos lutar para tornas nossas famílias acolhedoras, famílias não fechadas em si mesmas, mas capazes de oferecer amor pleno e sincero a muitos outros, afinal, o amor na família   a fonte de toda voca o e o verdadeiro caminho que nos leva   santidade.

Esse   um bom momento para recordar a unidade familiar e rezar pelas nossas famílias humanas e espirituais. Nesses dias muitas famílias estarão em Roma para esse grande encontro, mas vamos recordar o que disse certa vez o Papa Francisco, que a coisa mais bonita que emerge do cora o de Deus   ver a família, pais, mães e filhos, irem juntos em peregrina o   casa do Senhor, para santificar o santo dia com a ora o.

Como   importante que nossas famílias caminhem juntas em dire o a um único objetivo! Sabemos que temos um caminho a percorrer todos juntos; um caminho ao longo do qual encontramos dificuldades, mas também desfrutamos de momentos de alegria e consola o. E nesta peregrina o da vida partilhamos também momentos de ora o e de f .

EXPEDIENTE

Diretor: Dom Bruno Elizeu Versari

Assessor/Coordenador: Pe. Adilson Mitinoru Naruishi

Responsável: Renan dos Santos Soiz

Impressão: Grafnorte - Apucarana

Tiragem: 9000 exemplares

E-mail: jornalservindo@hotmail.com

Fone: (44) 3529-4103 / (44) 99803-3137

Site: diocesecampomourao.org.br

Permite-se a reprodu o total ou parcial do material veiculado no Jornal Servindo, desde que citada a fonte. As assinaturas do Jornal Servindo podem ser feitas nas secretarias paroquiais da Diocese.





Carta às famílias

De 22 a 26 de junho celebraremos o X Encontro Mundial das Famílias. O evento acontecerá em Roma junto com o Papa Francisco e representantes das Famílias do mundo inteiro e simultaneamente nas dioceses, inserindo-se no atual caminho sinodal da Igreja. As famílias terão a oportunidade de se encontrarem para celebrar em suas paróquias e comunidades e poderão acompanhar de forma on-line as catequese e celebrações realizadas em Roma.

A pedido do Papa Francisco, que pede para cada bispo escrever uma "cartinha" aos diocesanos, deixo aqui uma palavra de motivação e fé de bispo e pastor à essa pequena porção do Rebanho do Senhor.

Mensagem de Dom Bruno às famílias

Saudação e paz a todos os diocesanos.

Hoje, em Roma, o Papa Francisco encerra o "Ano Família *Amoris Laetitia*" na celebração do X Encontro Mundial das Famílias que tem como tema "**O Amor na Família: vocação e caminho de santidade**".

Louvido seja Deus pela família, pois é nela que os filhos aprendem os princípios básicos da fé. Jesus fez uma experiência tão intensa e profunda de família que ensinou a chamar a Deus de Pai, e também quis que todas as pessoas pudessem experimentar o amor materno, nos dando como mãe a sua própria Mãe.

O testemunho da Sagrada Família de Nazaré desperta, anima e ilumina as famílias de nossos dias a repetir o mesmo gesto: rezar, meditar a Palavra, alimentar-se da Eucaristia e celebrar junto com a comunidade os mistérios da nossa fé.

A Família é o maior "patrimônio da humanidade" e constitui um dos tesouros mais valiosos dos povos latino-americanos. Ela tem sido e é o lugar e escola de comunhão, fonte de valores humanos e cívicos, lar onde a vida humana nasce e se acolhe generosa e responsavelmente (cf. DA 302). É na família que se aprende a valorizar a vida, desde a concepção até sua morte natural.

Pelo sacramento do matrimônio a família recebe uma nobre missão na sociedade: ser uma Igreja doméstica. E o testemunho dos pais, vividos em comunidade, desperta nos filhos o desejo de serem cristãos também.

A Igreja acolhe as Famílias e deseja que todas as famílias sejam "Igrejas domésticas". É na família que Deus desperta as diferentes vocações, seja para a vida consagrada ou para a vida matrimonial, todos são chamados a viver e buscar incessantemente a santidade.

Quero agradecer o apoio dos padres, dos diáconos e da pastoral familiar pelo incentivo às famílias na urgente e desafiadora missão de evangelizar outras famílias.

Desejo que a Sagrada Família de Nazaré, Jesus, Maria e José, seja fonte de bênçãos e inspiração de vida para todas as famílias. Deus abençoe todas as famílias.

Amém!

+ Bruno Elizeu Verrari
Bispo Diocesano de Campo Mourão-PR

ORAÇÃO

O amor na família:
vocação e caminho de santidade

Pai Santo,
estamos aqui diante de Ti
para louvar-Te e agradecer-Te pelo grande dom da família.

Nós Te pedimos pelas famílias
consagradas no sacramento do matrimônio,
para que possam redescobrir todos os dias a graça recebida
e, como pequenas Igrejas domésticas,
saibam testemunhar a Tua Presença
e o amor com o qual Cristo ama a Igreja.

Nós Te pedimos pelas famílias
que passam por dificuldades e sofrimentos,
doença ou por problemas que só Tu conheces:
que Tu as sustentas e as tornes conscientes
do caminho de santificação ao qual as chamas,
para que possam experimentar a Tua infinita misericórdia
e encontrar novos caminhos para crescer no amor.

Nós Te pedimos pelas crianças e jovens,
para que possam encontrar-Te
e responder com alegria à vocação que planejaste para eles;
por seus pais e avós, para que sejam conscientes
de serem sinal da paternidade e maternidade de Deus
no cuidado dos filhos que, na carne e no espírito,
Tu confias a eles;
pela experiência de fraternidade
que a família pode dar ao mundo.

Senhor, concede que cada família
possa viver a própria vocação à santidade na Igreja
como um chamado para ser protagonista da evangelização,
a serviço da vida e da paz,
em comunhão com os sacerdotes e em cada estado de vida.

Abençoa cada Família
Amém.



Autor da imagem: Padre Marko Rupnik





Dom Bruno escreve carta para padres, diáconos, religiosos (as), seminaristas e todas as lideranças

Há muito tempo se vêm ouvindo sobre uma mudança de paradigmas. A nossa Igreja diocesana caminha, constantemente, em direção a salvação, junto com Jesus, mas respeitando as mudanças necessárias para continuar fervorosamente testemunhado a fé. Essas mudanças são necessárias em todos os âmbitos da Igreja, e acontecem não só aqui, mas no mundo todo. A hora de mudar, de deixar o costume de “sempre se fez assim”, está cada vez mais presente.

Motivado por trechos da Exortação Apostólica *Evangelii Gaudium*, os documentos 100 e 109 da CNBB e do Documento de Aparecida, que este ano celebra seus 15 anos, nosso bispo diocesano dom Bruno Versari, escreveu uma carta direcionada aos padres, diáconos, religiosos(as), seminaristas e todas as lideranças de nossa Diocese. Essa carta tem pistas de um novo caminho pastoral para a Diocese de Campo Mourão. Dom Bruno divulgou a carta no dia 5 de maio, na reunião do clero que aconteceu no Santuário Diocesano Nossa Senhora Aparecida, em Campo Mourão, onde distribuiu exemplares para que os padres pudessem ler, estudar e encaminhar para as lideranças e fieis de suas paróquias.

No início da carta, o bispo faz uma lembrança de alguns acontecimentos importantes na Diocese durante a pandemia e já informa quais serão os próximos passos de caminhada. Segundo o bispo a nossa Diocese é a que mais perde fieis

no Paraná. Para mudar esse cenário, será preciso organizar novas formações e encontros de preparação de adequação para o tempo pós-pandemia.

Dom Bruno em sua Carta Pastoral apresenta pistas de reflexão para a organização das paróquias, secretarias paroquiais, sobre as autorizações de documentos, a Catequese de Iniciação à Vida Cristã, Pastoral da Catequese, para o Ministério dos Catequistas, ao Conselho de Leigos, Pastoral da Liturgia, Familiar, a preparação para o batismo e de noivos e a Pastoral do Dízimo.

Para conseguir ampliar a reflexão e falar diretamente com alguns grupos que a carta está direcionada, o bispo organizou três reuniões

on-line. A primeira reunião foi com o CAEP das paróquias, a segunda com as secretárias e secretários das paroquiais, e por fim com os catequistas e coordenação diocesana. Todas as reuniões tiveram grande atenção nas palavras do bispo, e a resposta positiva para essa nova missão. Para o bispo, essas é a hora de graça que precisamos aproveitar. É o momento de quebra dos paradigmas e costumes antigos.

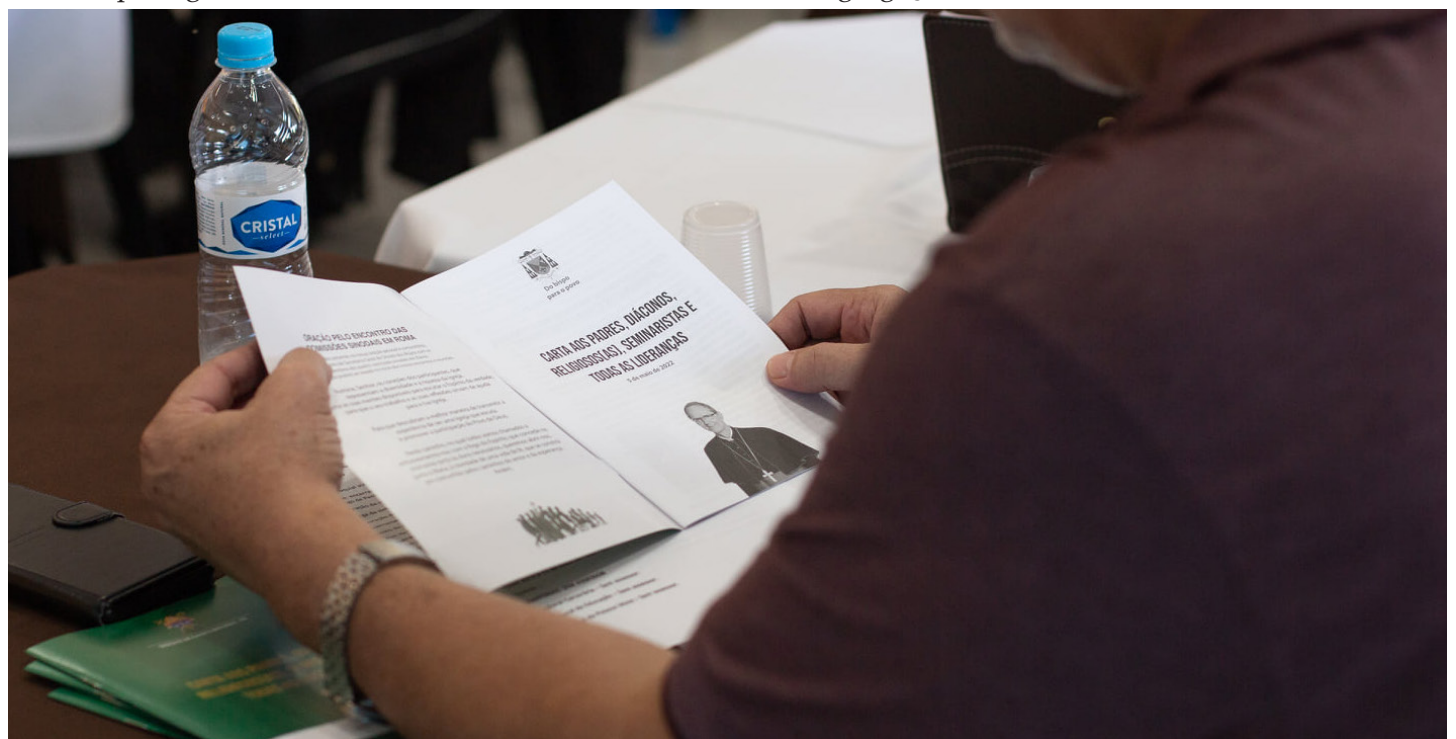
Na segunda parte da carta, como anexo, dom Bruno apresenta o Motu Próprio do Papa Francisco “*Antiquum Ministerium*”, no qual o Santo Padre institui o ministério de Catequista. O ministério será um novo caminho que a Diocese percorrerá nos próximos anos. Com base do novo rito, a Congregação

para o Culto Divino refere-se a dois documentos do papa: o *Motu Próprio Spiritus Domini*, de 10 de janeiro de 2021 sobre o acesso das mulheres ao ministério instituído do leitorado e o *Motu Próprio Antiquum Ministerium*, que se instituiu o ministério do catequista. Nessa parte da carta, é feito duas perguntas e um esclarecimento sobre o novo ministério. O que é catequista e o que ele faz; quem não deve ser catequista e os requisitos e celebração do rito.

A carta está disponível em arquivo on-line no site da Diocese. Basta acessar:

www.diocesecampomourao.org.br

E fazer o download em multimídia.



Junho 2022

APOSTOLADO DA ORAÇÃO

Rezemos pelas famílias cristãs de todo o mundo, para que com gestos concretos vivam a gratuidade do amor e a santidade na vida cotidiana.

Padres da Diocese participam de Encontro Nacional dos Presbíteros em Aparecida

A Diocese de Campo Mourão fez-se presente no 18º Encontro Nacional de Presbíteros, em Aparecida, entre os dias 9 a 14 de maio, representada pelos padres Jurandir Coronado Aguilar e Rômulo Ramos Gonçalves, que contou com a participação de 532 presbíteros, 11 bispos e 15 convidados, representantes de 274 dioceses e arquidioceses do Brasil.

A reflexão que orientou toda a dinâmica do encontro foi embasada no tema “Presbíteros: comunhão e missão”, sob a assessoria do Padre Rosimar José de Lima Dias, da Arquidiocese de Cuiabá, e do bispo Dom Joel Portella Amado, bispo auxiliar do Rio de Janeiro e secretário Geral da CNBB. A participação dos presbíteros tornou o encontro um oportuno momento de troca de experiências, partilha de sentimentos e opiniões e aprofundamento da missão presbiteral, através das conversas informais, celebrações e orações, reuniões em grupo e reflexões na “fila do povo”.

“A situação dos presbíteros no Brasil: uma perspectiva humano-afetiva” foi a temática compartilhada pelo Padre Rosimar, doutor em psicologia clínica, apresentando os principais desafios do presbítero na atualidade, tais como, tendência ao secularismo, subjetividade pós-moderna, ditadura do transitório e do consumismo, imposição do poder, utilitarismo e instrumentalização do outro, egoísmo, lógica da indiferença e agressão ao planeta. Nesta realidade o presbítero é interpelado a viverem o seu ministério como “dom em favor da comunidade”, inseridos na vida eclesial, em “espírito missionário”, cultivando a sensibilidade e a atitude de Jesus.

A situação crítica da sociedade brasileira e seus reflexos na instituição eclesial, revelando a sua própria inconsistência, gera uma série de interferências na vida presbiteral, afetando profundamente a sua saúde mental, como o estresse, o isolamento, a ansiedade, a raiva, a frustração, a tristeza e a insegurança. Assim, nasce a necessidade de se propiciar na Igreja um projeto de revitalização humana, espiritual e pastoral



do presbítero, como apoio e suporte no cultivo da acolhida, nas dificuldades financeiras, na sobrecarga de trabalho, nas demandas laborais, no cuidado de si, no bem estar espiritual, no equilíbrio emocional, na orientação pastoral e, inclusive, no abandono do ministério.

O tema “presbíteros: comunhão e missão”, assessorado por Dom Joel, partiu da fundamentação bíblica, tendo a “comunhão e missão” como eixos da Igreja (Mateus 11,28; 23,8), considerando a pandemia, com suas consequências, e o momento sinodal da Igreja. Faz-se necessário desenvolver uma “construção dialógica” da vida presbiteral, considerando a “categoria de mudança de época”, a necessidade de se “revitalizar continuamente os alicerces” da vida presbiteral, a compreensão sempre crescente da vida e da sociedade e o contexto dos problemas e das situações eclesiais e da sociedade.

A Igreja, nas “mudanças de época”, necessita firmar-se, continuamente, como “sacramento de salvação”, empenhada na contribuição da humanização, não se deixando levar pelos condicionamentos de desintegração social. Neste

contexto, alguns aspectos são imprescindíveis a serem cultivados na vida eclesial e presbiteral: os princípios humanamente indispensáveis como bom senso, fraternidade, comunhão, diálogo, solidariedade e sensibilidade; a percepção de estar inserido em sua sociedade plural com diversos níveis de participação e diálogo; e a necessidade de se estabelecer uma ponte neste momento histórico, que favoreça o cultivo da comunhão, da sinodalidade e da missionariedade. “Ninguém pode experimentar o valor de viver sem rostos concretos a quem amar” (Fratelli tutti, 87).

Dom Joel soube ainda apresentar o momento eclesial no qual se nota uma série de ambiguidades na vida do presbítero (estética, autoritarismo, fundamentalismo, carreira solo, etc.) para, então, ressaltar a importância da sua dimensão profética, integrando missão e comunhão, e a necessidade do cultivo da sua “subjetividade relacional”, aberto à alteridade, cultivando inúmeras possibilidades: “homem da esperança”, “homem para os outros”, “peregrino”, “inquieto”, “ouvinte”, “testemunha”, “ponte”, “celibatário”, “ordenado”, “cirineu”, “sinodal”, “eclesial”, “irmão” e “menino”. Ao ressaltar a importância da pastoral presbiteral, afirmou: “Irmão não se escolhe, irmão se acolhe”.

Ao longo do encontro pode-se ainda ressaltar três aspectos importantes na dinâmica dos trabalhos e da convivência: a “fila do povo” onde os padres expuseram suas reflexões, dificuldades e experiências ministeriais e existenciais; as celebrações, como momento de fortalecimento espiritual e comunhão presbiteral com a Igreja na América Latina e no Caribe que estava celebrando o 15º Aniversário da V Conferência CELAM, em Aparecida (13 a 31 de maio de 2007), e a presença dos bispos do Brasil (referenciais dos Regionais, presidência da CNBB, cardeais e núncio apostólico) e Dom Miguel Cabrejos Vidarte, arcebispo de Trujillo (Peru) e presidente do CELAM.



Pe. Jurandir Coronado Aguilar
Coordenador do Clero



Time de padres participam do 14º torneio dos presbíteros

Nos dias 23 e 24 de maio, após quase três anos, aconteceu o 14º torneio de futebol dos presbíteros do Regional Sul 2, no Seminário Paulo VI, em Londrina. Padres de todo o Paraná se encontraram novamente para jogar futebol e realizar outras atividades de interação.

O último encontro futebolístico foi realizado em 21 de maio de 2019, em nossa Diocese, na cidade de Ubatuba.

Este ano o evento contou com a participação de mais de 200 padres e quatro bispos de arqui/dioceses do Estado. Além de dom Bruno, esteve presente também o arcebispo de Londrina, dom Geremias Steinmetz e o bispo emérito de Guarapuava, dom Antônio Wagner da Silva, e dom Mário Spaki de Paranaíba.

O torneio é uma iniciativa de integração e convivência fraterna entre os sacerdotes das diversas dioceses do Paraná. Para este ano, padre Reinaldo Andrade organizou um time entre os 22 padres e o bispo que

representaram nossa Diocese, mas infelizmente o troféu de campeão ficou para a Diocese de Ponta Grossa.

Segundo Reinaldo, a Diocese contou com um time forte e esteve bem representada, pois os padres gostam de jogar bola, e tem o costume que vêm desde a infância.

A organização do torneio esteve sob a responsabilidade de padre Emerson Lipinski. "O torneio foi uma forma de nos reencontrarmos, pois, a pandemia trouxe muitos dramas para nossa Igreja, em especial nosso Regional Sul 2 que perdeu padres a Covid-19", disse Emerson, que ressaltou a importância de viver a fraternidade presbiteral.

Além do futebol suíço, o evento também teve esportes de interação entre os padres, como o jogo de truco, canastra e tênis de mesa. Das quatro modalidades, a Diocese trouxe o troféu de vice-campeã no torneio de truco, com a dupla formada pelos padres Roberto Carlos e Waldir Romero.



Santuário Nossa Senhora Aparecida terá 3ª Feijoada Solidária

O Santuário Nossa Senhora Aparecida de Campo Mourão, que fica na Vila Urupês em Campo Mourão, realizará no dia 25 de junho, a 3ª Feijoada Solidária. O convite custa R\$ 50,00 e pode ser adquirido na secretaria paroquial, pelo telefone (44) 99719-6464 (whatsapp) ou através dos membros de grupos e pastorais do Santuário. Quem comprar concorre a uma réplica da imagem da Nossa Senhora Aparecida.

O horário para retirada da feijoada, pelo sistema drive-thru, será das 11 às 14 horas, no estacionamento do Santuário. O prato é acompanhado de arroz, couve, torresmo, laranja, farofa, salada e doce. Parte da renda será destinada a construção da Capela do Centro de Formação Dom Eliseu no Lar Paraná.

Segundo o padre Wesley de Almeida, esse ano a feijoada será no lugar da festa junina do Santuário. A primeira edição aconteceu durante a pandemia e se deu continuidade no ano seguinte.



Campanha para construção da capela para o Centro de Formação

PARA DOAR QUALQUER VALOR:

MITRA DIOCESANA DE CAMPO MOURÃO

Banco Cresol: 133

Ag: 1696

Cc: 78948-8

CNPJ: 75.903.880.0001-05

CHAVE PIX: curiadiocesana.cm@hotmail.com

CRESOL





Coordenação da Ação Evangelizadora participa de encontro presencial em Maringá

Os padres coordenadores diocesanos da Ação Evangelizadora no Paraná iniciaram no dia 9 de maio, no Seminário Santo Agostinho, em Maringá-PR, um encontro de estudos e encaminhamentos.

O encontro, que contou com a participação de 23 padres, foi coordenado pelo bispo de Guarapuava-PR e secretário da CNBB Sul 2, dom Amilton Manoel da Silva, e pelo secretário executivo da CNBB Sul 2, padre Valdecir Badzinski. Nossa Diocese esteve representada pelos padres Gaspar Gonçalves, coordenador da Ação Evangelizadora e pelo padre Wesley de Almeida, assessor da Pastoral da Liturgia e do projeto de Iniciação à Vida Cristã diocesana.

Após dois anos de restrições devido à pandemia, nos quais foram possíveis somente encontros remotos, o grupo se reuniu presencialmente, colocando como primeiro trabalho da pauta uma partilha pessoal e pastoral.

Padre Gaspar destacou como muito positiva a possibilidade de, novamente, estar próximo aos padres de outras dioceses que exercem a mesma função. “A partilha

de vida, das alegrias e das angústias é muito importante. É saber que todos nós temos conquistas e perdas semelhantes nessa caminhada de evangelização. Nesse encontro percebemos a riqueza das dioceses, apontando um horizonte comum nos trabalhos. Muita gratidão por ter participado”, disse padre Gaspar.

A participação do Pe. Wesley na reunião foi motivada devido ao seu trabalho assumido na Diocese. Segundo o padre, a linguagem empregada na vida pastoral da Igreja nos dias de hoje é da Iniciação à Vida Cristã – Inspiração Catecumenal. “É de comum acordo, frente as urgências da evangelização, que este tem sido um caminho frutífero para a ação evangelizadora na cultura dos nossos tempos”, disse o padre.

Na terça-feira, dia 10, na parte da tarde, nosso bispo diocesano, Dom Bruno Versari, esteve presente no encontro para ministrar uma formação sobre a Pastoral do Dízimo. Dom Bruno é o bispo referencial do Dízimo no Regional Sul 2. O bispo iniciou sua reflexão a partir da pergunta: “Por que é tão difícil

falar sobre o dízimo?”. A partir de então, ele recordou como o dízimo é abordado na Bíblia, desde o tempo de Abraão, quando o dízimo era algo voluntário, até o tempo dos Atos dos Apóstolos, quando nasce a Igreja, a partir da partilha dos bens.

O próximo evento pastoral e de proporção de regional será a Assembleia do Povo de Deus, onde

se terá a oportunidade de expandir a reflexão frente a esse caminho que se percorre, e reforçar o projeto de Evangelização da Igreja Diocesana, a partir das Diretrizes da Ação Evangelizadora do Brasil, que abraçada com muito entusiasmo pelo Regional Sul II, também se torna a grande primavera da nossa Igreja Diocesana de Campo Mourão, lembrou o padre Wesley.



JORNAL
SERVINDO
On-line

LEIA ONDE E
QUANDO QUISER



30
04

Encontro de jovens na paróquia Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, em Campo Mourão.



02
05

Dom Bruno, padre Pedro e Cícero estiveram participando da assembleia regional da pastoral do Dízimo em Guarapuava.



04
05

Paróquia de Janiópolis entregou doações arrecadadas para o seminário São José.



07
05

Encontro de jovens na Paróquia Nossa Senhora Aparecida, em Janiópolis.



08
05

Sacramento da Crisma de 42 jovens no Santuário Santa Rita de Cássia em Barbosa Ferraz.



08
05

Investidura de coroinhas e acólitos na Capela Santa Edwiges, em Borbônia.



08
05

Homenagem para as mães na Comunidade Rural Nossa Senhora Aparecida, Vila Taubaté, pertencente a Campina da Lagoa.



12
05

Carmelo de Campo Mourão esteve em encontro com o frei Miguel Márquez, padre geral da federação no Brasil/Sul, em Porto Alegre.



13
04

Reunião do clero de Campo Mourão na Paróquia Santa Cruz para responder as questões do Sínodo dos Bispos



14
05

Coroação na solenidade de Nossa Senhora de Fátima na Paróquia de Quarto Centenário.



14
05

Reunião da equipe da Catequese para a elaboração dos itinerários para 2023.



14
05

Reunião preparatória da Pastoral Familiar na Paróquia Sagrada Família sobre o encontro mundial das famílias.



JORNAL SERVINDO
(44) 9 9803-3137
FORMAÇÃO E INFORMAÇÃO
A SERVIÇO DA IGREJA

Giro de Notícias



**14
05**

Sacramento da Crisma de 16 jovens na Paróquia São José Operário, em Rancho Alegre.



**15
05**

Os MECE's do Decanato de Juranda estiveram em formação anual na Paróquia Nossa Senhora Mãe de Deus.



**20
05**

Visita do bispo na obra do Centro de Formação Dom Eliseu, em Campo Mourão.



**21
05**

Benção dos cavaleiros no Santuário Santa Rita, em Barbosa Ferraz, que vão ao santuário de Lunardelli.



**22
05**

33ª Missa da Terra da Capela Imaculada Conceição no distrito de Piquirivaí, pertencente a Campo Mourão.



**22
05**

Visita da réplica da imagem da mãe peregrina junto com as missionárias na Capela Nossa Senhora do Rocio, em Campo Mourão.



**22
05**

Implantação da cruz em terrenos adquiridos pela Paróquia Santa Rita, em Campo Mourão. Os fiéis fizeram procissão junto com o pároco.



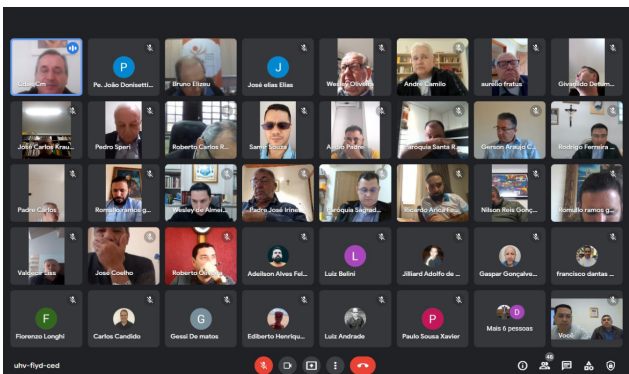
**22
05**

Retiro e adoração para os catequizandos que farão a Crisma, na Paróquia Divino Espírito Santo, em Fênix.



**26
05**

Celebração solene da padroeira na Paróquia Nossa Senhora de Caravaggio, em Campo Mourão.



**26
05**

Reunião on-line do Clero para informações sobre os próximos eventos da Diocese.



**27
05**

Membros da Diocese participaram de encontro regional da Pastoral Vocacional em Guarapuava.



**30
05**

Celebração em ação de graças pelo aniversário de 63 anos de dom Bruno, celebrado na Catedral São José.

YouTube

INSCREVA-SE

www.youtube.com/user/diocesecm



7º Encontro Nacional da PASCUM será híbrido

A Pastoral da Comunicação abriu as inscrições para o sétimo Encontro Nacional da Pastoral, que este ano acontecerá nos dias 22 a 24 de julho, no mosteiro de Itaici-SP. Realizado a cada dois anos, desde 2008, o evento que iria acontecer em 2020, foi adiado, devido às restrições da pandemia.

O tema desta edição é “Comunicação e Sinodalidade: comunhão, participação e missão”, tema semelhante ao Sínodo dos Bispos. São convidados para este encontro, principalmente, os agentes da Pastoral da Comunicação e todos os que estão envolvidos em atividades de comunicação (assessores de comunicação, profissionais de veículos de inspiração católica, entre outros) e na ação evangelizadora. Uma das novidades do próximo encontro é a modalidade de participação presencial, com 300 vagas e participação remota.

A programação do evento tem como o tema central, fazer ecoar o grande momento vivido pela Igreja com a experiência do Sínodo dos Bispos sobre a sinodalidade. É o momento oportuno para os agentes da PASCUM pensarem sua

missão à luz da convocação feita pelo Papa Francisco. Para isso, foram planejadas exposições, roda de conversa, painéis, partilhas de boas práticas para todos os participantes, tanto em modo presencial, quanto na modalidade remota. Na parte da tarde do sábado, os participantes poderão participar de trilhas de conhecimento a partir dos três pilares do Sínodo (comunhão, participação e missão).

Para a participação presencial, nossa Diocese estará representada

por Iraci Ciconello (coordenadora diocesana), Pe. Adilson Naruishi (assessor da pastoral), e o seminarista Bruno Vieira, da etapa da

configuração. Também terá alguns agentes da pastoral de algumas paróquias que estão se organizando para participar.

Para saber mais, basta acessar o site

www.pascombrasil.org.br

e seguir o maior evento de comunicação da igreja do Brasil.



Mosteiro de Itaici, onde acontecerá o evento

Membros da PASCUM da Diocese fazem encontro on-line de formação

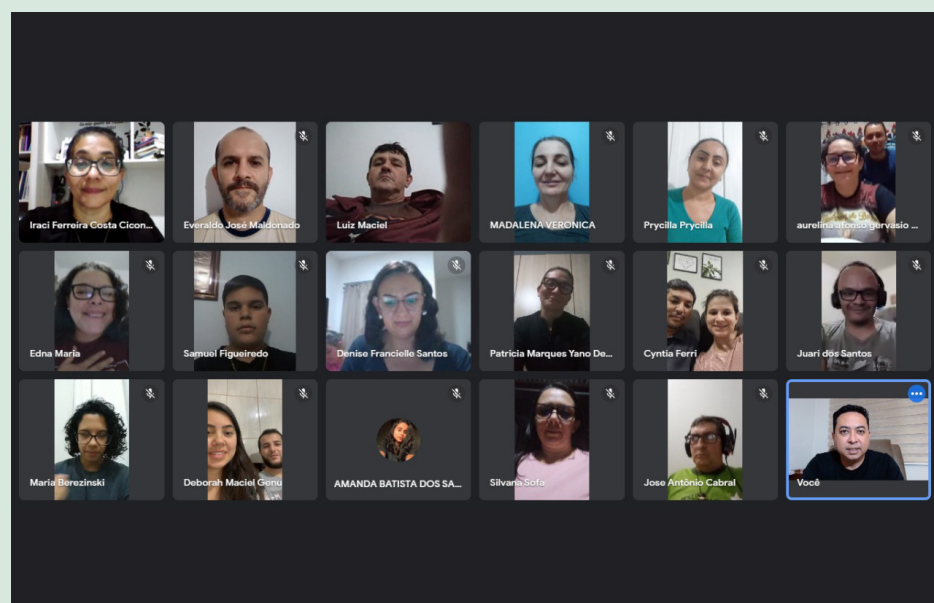
Na noite do dia 27 de maio, através da plataforma de reuniões on-line, os comunicadores da Pastoral da Comunicação do Diocese tiveram um encontro formativo com a coordenadora diocesana Iraci Ciconello e com o assessor padre Adilson Naruishi.

O encontro foi abordado temas importantes para o convívio pastoral, visando olhar nas atividades e na missão pós pandemia. Próximo da data, o Dia Mundial das Comunicações também foi tema de diálogo.

Neste ano, o Santo Padre, em sua mensagem para o dia mun-

dial, pede para "escutar com o ouvido do coração". O tema principal da sua mensagem é “Escutai”. Segundo a nota da Sala de Imprensa da Santa Sé, “depois da mensagem de 2021, focalizada no ir e ver, em sua nova mensagem para o Dia Mundial das Comunicações Sociais 2022, o Papa Francisco pede ao mundo da comunicação que reaprenda a ouvir”.

Após o encontro, os membros da PASCUM's puderam partilhar suas experiências de atividades, pois durante a pandemia, foram os principais responsáveis em transmitir as celebrações.



Paróquia de Nova Cantu faz doação generosa para a Missão na África

No quinto dia (08/05) da novena da padroeira da Paróquia Nossa Senhora de Fátima, de Nova Cantu, ao final da missa, o padre Reinaldo Andrade fez a entrega de um cheque simbólico, no valor de R\$12.000,00 ao secretário executivo da CNBB Sul 2, padre Valdecir Badzinski, presidente da celebração. Essa contribuição é para ajudar na construção da escola da Missão São Paulo VI, na Guiné-Bissau, África.

“Motivados pela missão que a nossa Igreja do Paraná tem na África, vendo os esforços para a construção da escola, nossa paróquia, no final do ano, realizou um evento, cujos frutos queremos entregar ao senhor e ao Regional Sul 2 da CNBB. É o nosso gesto concreto em prol da missão. Isso é fruto da generosidade da comunhão e da partilha de muitos de nossos irmãos”, disse padre Reinaldo antes de realizar a entrega.

Ao receber a oferta, padre Valdecir disse: “Nossa gratidão e parabéns pelo trabalho seu, dos catequistas, professores, comunidade, CAEP, por acreditarem nesse projeto. Lá na Guiné-Bissau tem

muita riqueza, mas também muita necessidade. A nossa escola católica sempre foi um sonho da comunidade, pois ela oferece um ensino de alta qualidade. Então, vocês que contribuíram, rezando e com esses valores, estão ajudando não uma criança, mas uma sociedade

no país da Guiné-Bissau, que será melhor, pois vamos oferecer dignidade humana, estudo, reconhecimento e ciência”.

A Missão São Paulo VI é mantida pelo Regional Sul 2 da CNBB no país da Guiné-Bissau, África, desde o ano de 2014. A atuação dos

missionários para lá enviados é nas áreas da evangelização, saúde e educação.

Para conhecer mais sobre o projeto missionário, acesse:

www.cnbbs2.org.br

Texto de Karina de Carvalho
Assessora de Comunicação da CNBB Sul2



RCC realizou Encontro Diocesano de Formação

No dia 22 de maio, o movimento da Renovação Carismática Católica se reuniu em Campo Mourão, na Escola Florestan Fernandes – CAIC, para o Encontro Diocesano de Formação, conhecido como EDIF. O principal objetivo é repassar os direcionamentos do Encontro Nacional de Formação e animar os servos para a missão.

Realizado anualmente, nos dois últimos anos não houve o encontro devido a pandemia do coronavírus, o que se tornou ainda mais significativo este reencontro.

No encontro, estiveram presentes membros das várias paróquias da Diocese, por volta de 700 pessoas.

O EDIF contou com a presença do coordenador estadual da RCC,

Miguel Machinski Jr., e dos coordenadores estaduais de Ministérios e a participação dos servos de todos os Grupos de Oração da Diocese. Na parte da manhã, todos os participantes se reuniram na quadra de esportes da escola, com momentos distintos: acolhida, música, orações, adoração a Jesus Eucarístico e pregação com o sr. Miguel. Na parte da tarde os servos foram divididos nos workshops por ministérios e receberam formação específica dos coordenadores estaduais.

Para o coordenador diocesano da RCC, Anderson Bernardes, o EDIF marcou o reencontro da família carismática da Diocese, onde todos os grupos e servos se reuniram para louvar o Senhor e passar um dia em formação. “Agradeço a todos pelo zelo do encontro que foi organizado, um reencontro importante depois do período difícil da pandemia”, afirmou Bernardes. “O EDIF 2022 ficou marcado com a alegria e unidade de todos os membros da Renovação Carismática Católica da Diocese. Deus seja louvado por tudo o que aconteceu este dia”, finaliza, agradecendo.

O encontro encerrou com a Santa Missa, presidida por padre Gaspar Gonçalves, pároco da Paróquia São Francisco de Assis, de Campo Mourão.



Miguel Machinski Junior



**Renovação
Carismática
Católica**

25º Cursilho Masculino para Jovens

Nos dias 27, 28 e 29 de maio, o movimento de Cursilhos realizou o 25º Cursilho Masculino para Jovens em Araruna. O encontro contou com jovens de toda diocese e marcou o retorno dos Cursilhos.

O Cursilho tem como objetivo a evangelização dos ambientes e a formação de lideranças para nossa igreja. Os candidatos são principalmente os batizados afastados ou aqueles que

ainda não despertaram para o trabalho de evangelização em nossa igreja.

O cronograma do cursilho para esse ano, ainda conta com mais 3 retiros, são eles: 25º Cursilho Feminino para Jovens, que ocorrerá dias 25, 26 e 27 de junho; 100º Cursilho Masculino, que ocorrerá nos dias 15, 16 e 17 de julho; 101º Cursilho Feminino, que ocorrerá nos dias 05, 06 e 07 de agosto.

Para Ademilson Cavalvanti, coordenador do movimento na Diocese, o encontro foi uma grande oportunidade para o retorno total das atividades do MCC, que trouxe um novo ânimo para os trabalhos e ações do cursilho na nossa diocese. O coordenador também agradeceu ao bispo dom Bruno, por todo apoio e aos padres que estão apoiando essa retomada do movimento na diocese.



Membro da Rota da Fé participa de Congresso Internacional de Cooperação Turística

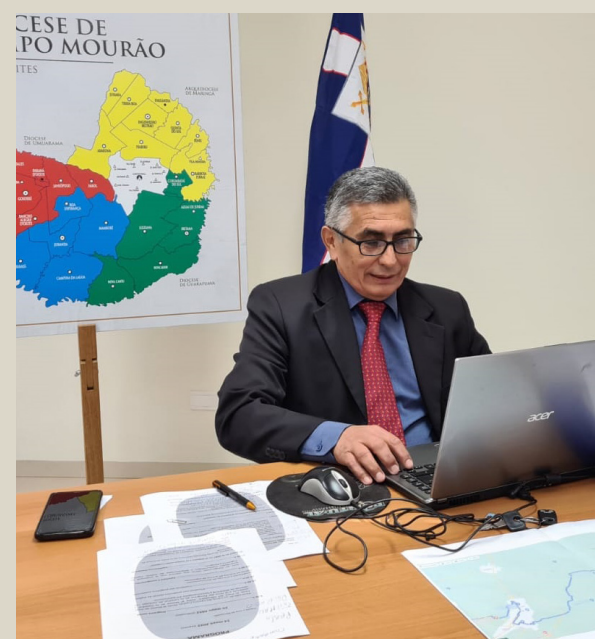
Na quarta-feira, dia 25 de maio, a Diocese de Campo Mourão esteve presente pelo meio da Rota da Fé no 10º Congresso Internacional de Cooperação Turística organizada pelo ASICOTUR (Associação Internacional de Cooperação Turística) na cidade de Compostela, da ESPANHA.

A “Rota da Fé” foi selecionada para estar entre as candidatas a ser Camino Iniciático a Santiago de Compostela, na América. “Ainda falta muito a ser feito, e será difícil, mais não impossível, pois teremos com ajuda do poder público e privado, para ser pré-selecionadas e passar a etapa técnica do milenário CAMINO DE SANTIAGO DE COMPOSTELA, cheia de orgulho a toda

a Dioceses, Paraná e Brasil”, diz o coordenador da Rota da Fé, Rubén Moyano.

“É muito importante o trabalho que se vem realizando desde 2006 com o Turismo Religioso e Sustentável pelo meio da Fundação São José na Diocese de Campo Mourão e no Paraná, sempre respeitando as comunidades locais, trabalhando em forma integral e sustentável. Este trabalho continua, e somos muitas pessoas que estamos trabalhando com muita seriedade, em equipe e com muita fé e esperança”, concluiu.

A apresentação foi realizada por Rubén, e recebeu apoio desde o início dos padres Gaspar e Jurandir, Dom Bruno e Dom Antônio Gancedo.



Fraternidade O Caminho realiza primeiro retiro Resgata-me pós pandemia

A juventude da Fraternidade O Caminho de Campo Mourão realizou nos dias 14 e 15 de maio, mais uma edição do retiro Resgata-me. Este foi o primeiro encontro pós pandemia, e ocorreu seguindo as orientações da Diocese para enfrentamento contra a Covid-19.

Esta edição do encontro preencheu as 110 vagas abertas para os jovens, que ficaram o fim de semana no Colégio Cívico Militar Marechal Rondon.

O Resgata-me foi organizado de acordo com o modelo que já existe do retiro, mas com adaptações por causa da pandemia, reduzindo o número de inscrições e de servos, orientando o uso de máscara e distanciamento, além

de disponibilizar álcool em gel em todos os espaços do colégio, para higienização dos cursistas.

Com a graça de Deus e o servir de todos, mais uma vez foi uma experiência única para cada um dos retirandos que estiveram presentes. De acordo com a coordenação da Juventude Caminho, o retorno do Resgata-me foi muito positivo para todos, tanto para a comunidade quanto para aqueles que fizeram o encontro. “Estávamos ansiosos e tivemos uma grande procura pelas inscrições, que foi divulgada através das redes sociais da Fraternidade, o que nos mostra que nossos jovens estão sedentos de Deus”, conta Daniela Freires, uma das organizadoras.



Fotos do Ministério de Comunicação da Fraternidade

Corpus Christi: razões para venerar o Santíssimo Sacramento

Irmanados em Cristo, nós nos preparamos para celebrar neste mês de junho a Solenidade do Santíssimo Sacramento do Corpo e do Sangue de Cristo (Corpus Christi). Esta é a nossa solenidade, que nos permitirá venerar de um modo especial o Mistério da Eucaristia, fonte e cume de nossa vida cristã eclesial (cf. LG 11). Trazemos razões especiais para nos prepararmos para bem celebrar o nosso tão sublime sacramento.

Em primeiro lugar, com o amenizar da pandemia da Covid-19, já temos resgatado muitos ritos especiais de nossa liturgia. Este ano já vivenciamos a Semana Santa, com mais intensidade nos ritos e viveremos a celebração de Corpus Christi, retomando a nossa tradicional Procissão com o Santíssimo Sacramento pelas ruas de nossas cidades e comunidades. Nossas crianças, jovens e todos os fiéis poderemos manifestar a nossa veneração pela Eucaristia, confeccionando os tradicionais tapetes, nos quais Jesus, presença viva e real na Eucaristia, passeia entre nós. Será uma oportunidade para agradecermos a Deus pelo dom do Corpo e do Sangue de Jesus, que neste tempo pandêmico, foram remédio e alimento que nos fortaleceram na nossa fé.

Nós retomamos a nossa caminhada processional junto da Eu-

caristia, justamente neste mês em que a nossa Diocese, em comunhão com o Santo Padre, o Papa Francisco, vive mais uma etapa do Processo de Escuta para o Sínodo dos Bispos, cujo tema é sinodalidade. Em nossos encontros de escuta, realizados ultimamente, nós afirmamos que nós caminhamos juntos. Éramos questionados nestes encontros de escuta: em que momentos de nossa Igreja, nós caminhamos juntos? Em Corpus Christi, poderemos responder: caminhamos

juntos, quando juntos buscamos e seguimos a Cristo, presente entre nós na Eucaristia.

Por fim, não podemos nos esquecer que a Eucaristia nos fortalece para servir. Na Quinta-feira Santa, celebrando a Instituição da Eucaristia, nós vimos Jesus lavar os pés de seus discípulos, como um exemplo de serviço a ser imitado (cf. Jo 13,12-15). Nossa Campanha da Fraternidade deste ano nos traz o tema da Educação. Eucaristia é partilha, é comunhão fraterna e

esta festa litúrgica nos permitirá viver na prática este gesto de educar para a comunhão e para a solidariedade. É comum, em muitos lugares, vermos nossas escolas e colégios (servidores, professores e alunos), envolvendo-se na confecção do tapete para a procissão. É louvável vermos tapetes serem confeccionados, não apenas pela arte daquele pó de serra colorido ou outros materiais, mas também com agasalhos e alimentos, entre outros modos de obras de caridade e solidariedade com os mais necessitados. “A Eucaristia (...) nos educa à primazia do amor e à prática da justiça e da misericórdia” (Papa Francisco, 2018).

Viver o Corpus Christi, com o espírito de adoração e de veneração pela Eucaristia, nosso remédio e nossa força em tempos de pandemia. Viver o Corpus Christi, como uma Igreja sinodal, na qual caminhamos todos juntos. Viver a Eucaristia como uma escola, que nos educa para a solidariedade e para a fraternidade. Motivações mais que especiais para proclamarmos sempre: Graças e louvores se deem a todo momento, ao Santíssimo e Diviníssimo Sacramento!

Pe. Roberto Cesar de Oliveira
Colunista



Corpus Christi 2021, Mamboré

Eucaristia: Alimento da vocação!

“Cristo, novo Adão, na própria revelação do mistério do Pai e do seu amor, revela o homem a si mesmo e descobre-lhe a sua vocação sublime” (Gaudium et Spes, 22).

A vocação está diretamente entrelaçada ao Ministério Eucarístico, tendo em vista que os vocacionados, são chamados por Cristo a fomentarem a transformação do mundo, através do amor e da gratuidade do serviço ao povo. A vocação é um dom, um despertar para a vida, tendo, pois, a graça de Deus como geradora deste chamado; o projeto de Deus que se realiza na vida do vocacionado é sagrado, e o chamado a sermos Igreja, Povo de Deus, nos congrega em perfeita comunhão com o Autor de nossa história e de nossa fé.

Este povo eleito, bem como os chamados às vocações específicas, tem por alimento o Pão Vivo, descido do céu, consagrado em cada Santa Missa. A vocação da Igreja e de todo batizado, tem sua centralidade na Eucaristia e é alimentada por ela. Cristo, presente no Santíssimo Sacramento do Altar, se revela e deixa-se encontrar como fonte e alimento que nos conduz ao caminho de santidade. O voca-

cionado, entregue e unido Àquele que lhe chamou, encontra na Eucaristia o amor de Deus, derramado sobre a humanidade.

Nos recordemos da passagem dos discípulos de Emaús: “Quando estava à mesa juntamente com eles, tomou o pão, abençoou-o, partiu-o e o serviu a eles. Então os olhos deles se abriram e o reconheceram. Mas ele desapareceu. Diziam então um para o outro: Não

se nos abrasava o coração, quando ele nos falava pelo caminho e nos explicava as Escrituras?” (Lc 24,30-32).

Ao mergulharmos no mistério do Cristo Ressuscitado, encontramos o sentido da identidade do cristão, Jesus, o nosso Mestre, nos indica o real motivo de nossa vocação, e em seu Corpo e Sangue encontramos a nossa salvação. No encontro com a Eucaristia, con-

templamos a beleza e a profundidade do dom de Deus, e deste modo, somos impelidos a convergir nossas vidas e tornar evidente o Mistério do qual somos partícipes; manifestar o amor aos pobres e sofredores e na singeleza de nossas vidas transformar as mais diferentes realidades.

Alimentar a vocação no Sacramento da Eucaristia é se fortalecer e encorajar-se para enfrentar as realidades tortuosas e deste modo anunciar até as últimas consequências o Evangelho; deixemo-nos assemelhar-se a Cristo e que esta semelhança nos torne testemunhas de uma escolha certa, como bem nos diz Santo Agostinho: “Não somos nós que transformamos Jesus Cristo em nós, como fizemos com os outros alimentos que tomamos, mas é Jesus Cristo que nos transforma n’Ele”.

Renan Ferreira
Seminarista do 1º ano
da etapa da Configuração





Junho Violeta conscientiza sobre a violência contra o idoso

Em 15 de junho, é celebrado o Dia Mundial de Conscientização da Violência Contra a Pessoa Idosa.

O mês de junho é dedicado ao combate a violência contra a pessoa idosa. A data, instituída pela Organização Mundial da Saúde (2011), visa sensibilizar a sociedade em prol do combate a violência contra o idoso e a disseminação do entendimento da violência como violação aos direitos humanos. O objetivo é garantir o envelhecimento de forma saudável, tranquila e com dignidade.

A violência contra a pessoa idosa não está relacionada apenas a agressão física. A negligência, por exemplo, foi a principal forma de violência praticada contra os idosos nos últimos três anos. O descuido é caracterizado pela omissão dos familiares responsáveis pelos cuidados básicos para o desenvolvimento físico, emocional e social da população a partir dos 60 anos. A negligência caracteriza-se de diversas formas, como a privação de medicamentos, descuido com a higiene e saúde, ausência de proteção contra o frio e calor.

Durante a pandemia, houve um aumen-

to expressivo do número de denúncias. Dados feitos pelo Direitos Humanos revelam que, só no primeiro semestre de 2021, mais de 33,5 mil casos de violações contra a pessoa idosa foram registrados em nosso país.

“O cuidado que uma sociedade oferece a seus idosos, mostra o quanto valoriza sua própria história e como preza por seu futuro”

Para auxiliar nesse cuidado, os asilos e lares são os principais responsáveis por dar abrigo aos idosos, sustentar as pessoas que tem dificuldade de se manter. Os lares para idosos também podem ser designados por outros nomes, como casa de repouso, clínica geriátrica e ancionato.

Nos 26 municípios pertencentes a nossa Diocese, temos **12 instituições que cuidam de 294 idosos**, a maioria mantida pela Igreja Católica ou por grupos ligados a Igreja Católica. Para se manterem ativos e oferecer trabalhos dignos para nossos idosos, os lares precisam constantemente da ajuda da comunidade com doações de alimentos e produtos de limpeza e higiene.

Um exemplo é o Lar São Joaquim e Sant’Ana em Campo Mourão, que existe a 50 anos e foi uma iniciativa de Dom Elizeu Mendes, nosso primeiro bispo diocesano. Hoje o Lar é coordenado pelos padres do Decanato, tendo como presidente o padre Adilson Naruishi, da Paróquia Nossa Senhora do Perpétuo Socorro.

COMO DENUNCIAR VIOLÊNCIA CONTRA IDOSO?

As denúncias de violência contra a pessoa idosa podem ser feitas pelo Disque 100. O atendimento é realizado diariamente, 24 horas por dia, inclusive nos finais de semana. Denúncias também podem ser feitas pelo aplicativo Projeta Brasil (disponível para smartphones), para a Delegacia On-line da Polícia Civil do seu estado e também ligando para Emergência Policial, dizendo 190.



Escola Diocesana
de Teologia Pastoral
“Padre Yves Pouliquen”


SEJA UM ALUNO DA ESCOLA DE TEOLOGIA PASTORAL “PADRE YVES POULIQUEN”

MATRÍCULAS ABERTAS

Objetivo: capacitar leigos e leigas para que possam contribuir com a Ação Evangelizadora da Igreja, tornando-se “sal, luz e fermento” no mundo.

Matrículas: 01/07/22 à 29/07/22

Início das aulas: 01/08/22

Aponte a câmera do seu celular para o QR code e faça sua inscrição através do  Google Forms ou acesse:

www.diocesecampomourao.org.br



Rua Dom Jaime Luiz Coelho, 458 - Campo Mourão
Aulas às segundas-feiras, iniciando às 19h30
Maiores informações: 44 997530084 - 44 999118140

o salário é o fruto
do nosso trabalho,



é o fruto do nosso
amor!

O Credo Niceno-Constantinopolitano

No Servindo do mês passado escrevi sobre o chamado *Símbolo Apostólico*, ou seja, o nosso *Credo*. É o que rezamos costumeiramente nas missas. Ele apareceu muito cedo na Igreja do Ocidente. Provavelmente em Roma. É uma síntese de nossa fé e apto para a iniciação cristã de adultos. Durante a quaresma, o encarregado de acompanhar os *iluminandos*, isto é, os catecúmenos que se preparavam para o batismo, explicava a eles cada proposição do Símbolo. Próximos já da celebração sacramental, eles deveriam proclamá-lo para o bispo, demonstrando assim o conhecimento e a adesão ao conteúdo da fé e dos sacramentos que iriam receber. É o que ficou conhecido como *Entrega e Devolução do Símbolo*.

Em algumas celebrações, no entanto, rezamos um Credo maior, mais detalhado, com algumas expressões um pouco diferentes. É o *Símbolo Niceno-Constantinopolitano*. A estrutura é sempre a trinitária, mas ele é mais “desenvolvido”. Este Símbolo foi o resultado de uma intensa reflexão e verdadeiras disputas, que envolveram vários concílios, até se chegar em uma fórmula considerada adequada e por isso ortodoxa. Aos poucos, a pluralidade de Símbolos que expressavam as particularidades das Igrejas e suas preocupações, foi dando lugar a uma única formulação.

“Era usual no Oriente que cada grande Igreja possuísse sua fórmula particular de Credo. A estrutura decerto era comum, mas as variantes podiam ser numerosas. Quando um bispo assumia a cátedra, enviava a seus irmãos no episcopado a fórmula de sua ‘fé’, isto é, o Símbolo de sua Igreja. Estes faziam então ato de reconhecimento do Símbolo de seu irmão e o admitiam em sua comunhão. Esse sistema parece ter funcionado longo tempo, até a generalização do uso do futuro Símbolo de Niceia-Constantinopla” (Bernard Sesboïe)

O nome deste Símbolo é o resultado da união de dois Concílios nomeados pelas cidades em que foram realizados: *Niceia*, em 325 e *Constantinopla*, em 381. São os dois primeiros Concílios considerados ecumênicos, ou seja, universais, e aceitos por várias Igrejas cristãs, além, evidentemente, da Católica. Na divisão do mundo de então, são cidades que fazem parte do chamado Oriente. Por isso, às vezes, é dito *Símbolo da Igreja Oriental*. O Império Romano estava dividido em Ocidental e Oriental quando Constantino o unificou. Estima-se que contasse aproximadamente com 50 milhões de pessoas. Isso é importante porque no Oriente o Símbolo se desenvolveu de modo diferente do Ocidente.

Tendo cessado a perseguição aos cristãos movida pelo Império, os cristãos tinham agora oportunidade para organizar a vida eclesial de modo público e também exercer uma intensa atividade evangelizadora. Mas irão aparecendo também as divergências. Transmitir o conteúdo da fé em línguas e culturas diferentes exigirá uma clareza que só a reflexão teológica poderá dar. Nesta época,

particularmente dois problemas precisam ser resolvidos; como compreender a humanidade e divindade de Jesus e como salvar a unidade de Deus afirmando a igual divindade das três pessoas divinas. São os dogmas cristológico e trinitário.

A base deste Símbolo deve ter vindo da Igreja de Cesareia. Eusébio, seu bispo, estimado e respeitado, apresentará o Símbolo de Fé de sua Igreja. Ele será amplamente aceito, mas não suficiente para superar as divergências que motivaram o próprio concílio. Será preciso fazer alguns acréscimos. O resultado final o apresentamos em sua versão latina, um pouco diferente da que estamos acostumados (DH 125):

Cremos em um só Deus, Pai onipotente, artífice de todas as coisas visíveis e invisíveis. E em um só nosso Senhor Jesus Cristo, Filho de Deus, nascido unigênito do Pai, isso é, da substância do Pai, Deus de Deus, luz da luz, Deus verdadeiro de Deus verdadeiro, nascido, não feito, de uma só substância com o Pai (o que em grego se diz homoousion); por meio do qual foram feitas todas as coisas que <há> no céu e na terra; o qual, por causa de nossa salvação desceu, se encarnou e se fez homem, e padeceu, e ressuscitou ao terceiro dia, e subiu aos céus, havendo de vir julgar os vivos e os mortos. E no Espírito Santo.

Três foram os principais acréscimos. “Isso é, da substância do Pai”: se reafirma que verdadeiramente o Filho foi gerado pelo Pai. Mas aqui é preciso evitar uma compreensão demasiadamente análoga à geração animal. Trata-se de uma geração espiritual, sem separação de substância. “Nascido, não feito” ou, conforme a tradução, “gerado, não criado”: ao longo do terceiro século a Igreja vinha teologicamente refletindo sobre dois modos de produção: por geração ou criação (Deus faz existir “do nada”; no caso do ser humano, “fabricação”, ou seja, ele fabrica a

partir de “algo” já existente). O Concílio afirma o modo de “geração”, excluindo o de “criação” no caso do Filho. O tempo teve início com a criação de Deus. No caso da geração aplicada ao Filho, é um “modo de ser” (status ontológico), não implica num antes e depois.

Por fim, “*consubstancial ao Pai*”, que é traduzido acima como “*de uma só substância com o Pai*”: embora afirmando o mesmo que o primeiro acréscimo, mas de outra perspectiva, esta será a palavra-chave do concílio. Fonte de muita polêmica. Ela provinha da filosofia grega e era estranha ao pensamento bíblico. Com uma história conturbada no Oriente, parece ter sido aceita mais por imposição de Ósio, legado papal e que pode ter presidido o concílio e por Constantino, do que por consenso. Afirmar que o Filho é consubstancial ao Pai significa dizer que há identidade de substância entre um e outro. É Deus como o Pai.

A definição de Niceia constitui a certidão de nascimento da linguagem propriamente dogmática na Igreja. É a primeira vez que, num texto eclesial oficial e normativo, se acham empregados termos que não vêm da Escritura, mas da filosofia grega. Essa ‘novidade’ pareceu escandalosa a muitos contemporâneos e foi causa de uma das crises mais graves que a Igreja conheceu (Bernard Sesboïe)

Este Símbolo será antes de tudo um Símbolo de Fé para os bispos. São eles os primeiros encarregados de explicá-lo aos *iluminandos*. Um exemplo encontra-se nas catequeses de Cirilo de Jerusalém, mas que podem também ter sido de seu sucessor no episcopado, João. Sobre elas, somos informados pela monja Egéria, contemporânea do Concílio de Constantinopla. Em seu *Diário*, ela escreveu sobre essas catequeses e seus ritos. Duram três horas: das 6 às 9 da manhã. Nelas, o bispo explica inicialmente as Sagradas Escrituras e, depois, o Símbolo. Tanto as Sagradas Escrituras quanto o Símbolo é primeiro explicado em seu sentido literal e depois espiritual. Como não se escrevia o Símbolo, os padrinhos ajudavam os candidatos a memorizá-lo. Na última semana da quaresma, um a um, deveriam passar na frente do bispo e proclamar de memória o Símbolo. Egéria descreve essa “entrega do Símbolo” ao bispo:

“Quando já tiverem transcorridas sete semanas, resta aquela única semana pascal que aqui chamam semana maior, então já chega o bispo de manhã no Martyrium. No fundo da abside, atrás do altar, põe-se uma cadeira para o bispo e aí vão um a um, o homem com seu padrinho e a mulher com a sua madrinha, e entregam o Símbolo para o bispo” (Peregrinação de Egéria 46,5).

O Ritual da Iniciação Cristã de Adultos resgata a Entrega e Devolução do Símbolo. Adaptando para a nossa realidade.

Ícone retratando Constantino e os Padres do Primeiro Concílio de Niceia (325).

O texto mostrado é, no entanto, o Credo atribuído ao Primeiro Concílio de Constantinopla (381), com as alterações posteriores para uso na liturgia grega.



Pe. Luiz Antônio Belini
Colunista



COMUNICADO IMPORTANTE



Pois também eu te digo que tu és Pedro, e sobre esta pedra edificarei a minha igreja.
(Mateus 16,18)

COMUNICADO

Povo de Deus da Diocese de Campo Mourão-PR.

Está sendo divulgado nas redes sociais a celebração de cultos e sacramentos, realizados por seguidores ou ministros da denominada Igreja Católica Apostólica Brasileira, na qual os fiéis da nossa Igreja Católica Apostólica Romana estão sendo convidados a participarem e muitas vezes até de forma inocente ou por curiosidade acabam participando.

A Igreja Católica Apostólica Brasileira não é a nossa **IGREJA CATÓLICA APOSTÓLICA ROMANA**, que foi fundada por Jesus Cristo e alicerçada nos Santos Apóstolos. Essa igreja tem lançado confusão no público, pois pretendem guardar a aparência de Igreja Católica Apostólica Romana e facilitam a praxe religiosa dos seus seguidores.

Alertamos aos fiéis da Igreja Católica Apostólica Romana a não se enganarem.

Nenhum sacramento, seja ele o Batismo, Crisma, Confissão, Comunhão, Unção dos Enfermos, Ordem ou Matrimônio, conferidos pela Igreja Católica Apostólica Brasileira é válido ou aceito pela Igreja Católica Apostólica Romana.

Que São José, padroeiro da nossa Diocese nos proteja e nos guarde na verdadeira fé.
Em comunhão com a Igreja de Roma, deixo a todos a minha bênção de pai e bispo.

Campo Mourão-PR, 26 de maio de 2022.

+ Bruno Elizeu Versari
DOM BRUNO ELIZEU VERSARI
Bispo Diocesano de Campo Mourão-PR



FESTA DA SOLIDARIEDADE

LAR DE IDOSOS SÃO JOAQUIM E SANT'ANA

Promoção para ajudar o Lar de Idosos São Joaquim e Sant'Ana
Marque em seu calendário! **31 de julho, a partir das 10h30**

Valor do churrasco R\$150,00
Haverá sorteio de 4 prêmios de 500 reais

Acompanhamentos a venda no local:
Arroz, salada, mandioca, salgados, doces e bebidas

Atenção! Trazer pratos e talheres

Mais informações no Whatsapp: 44 99982-7837

Rua Antônio Frederico Ozanam, 59 - Jardim Tomasi
87.302-280 - Campo Mourão-PR

NOTA DE ERRATA

Na edição do Jornal Servindo, número 345, mês de maio de 2022, na planilha sobre as coletas dos Lugares Santos e Campanha da Fraternidade, informamos que, os valores das doações das paróquias de Cristo Redentor e Nossa Senhora das Candeias, de Goioerê, estão invertidos. Desde já, pedimos desculpas pelo erro.

BALANCETE ABRIL 2022

ENTRADAS

Contribuição das Paróquias	326.406,00
Recebimento das Paróquias-Hóstias/Vinho/Materiais/Encargos/Reembolsos/Almoços	219.262,53
Recebimento Aluguel Centro de Formação e Casa	600,00
Doações para os Seminários Diocesanos	500,00
Doações para Construção da Capela no Centro de Formação	11.233,00
TOTAL DE ENTRADAS	558.001,53

SAÍDAS

MANUTENÇÃO DA CÚRIA E IMÓVEIS

Despesas com Água/Energia/Telefone/Correio	2.009,11
Despesas com Combustíveis	1.766,79
Despesas com Salários/13º Salário/Férias/Côngruas e Alimentação	42.805,38
Despesas com Encargos Sociais	187.260,70
Despesas com Vale Transporte	918,87
Despesas com Hóstias/Vinho/Materiais religiosos	19.253,45
Despesas Gerais-Escritório/Limpeza/Uso e consumo/Manutenção/Farmácia	4.348,34
Despesas com Cartório	60,00
Despesas com Cursos, Assembléias e Confraternizações	65,00
Despesas com Sistema Contabilidade e Financeiro	7.628,51
Estudo dos Padres - Mestrado em Teologia - Pe. Jose Carlos Krause	2.352,88
Repasso Comunhão e Partilha para CNBB	3.103,08
Repasso Tribunal Eclesiástico Maringá	2.365,00
Honorários Advocatícios	1.212,00
Prever serviços Póstumos	49,50
Impostos e Taxas Municipais	394,54
Uniformes para colaboradores	90,00
Doação Espontânea	50,00
Doação para Lar Dom Bosco	5.000,00
Doação para Diocese de Paranaguá - PR	7.500,00
Repasso p/ AAPAC	2.772,40
Obra Construção de Dormitórios no Centro de Formação	70.111,55
Obra Construção da Capela no Centro de Formação	69.315,28
TOTAL	430.432,38

RESIDÊNCIA EPISCOPAL - Dom Bruno

Despesas com Água/Energia/Telefone/Monitoramento	876,73
Depesas com Salários/13º Salário e Côngruas	8.297,63
Despesas Gerais -Escritório/Limpeza/Uso e consumo/Manutenção	1.053,61
TOTAL	10.227,97

RESIDÊNCIA EPISCOPAL - Dom Javier

Despesas com Água/Energia/Telefone	812,11
Depesas com Salários/Rescisão/Encargos/Alimentação e Côngruas	10.183,76
Despesas Gerais-Escritório/Limpeza/Uso e consumo/Manutenção	250,00
TOTAL	11.245,87

OUTROS (Água, luz, telefone, manutenção, etc)

Centro Past. Dom Eliseu -Energia/Limpeza/Uso/Consumo/Manutenção	10.566,87
Seminário São José - Repasse Mensal/Despesas gerais/Côngruas	31.972,45
Seminário Dom Virgílio de Pauli - Repasse Mensal/Côngruas	21.856,50
Seminário N. Senhora de Guadalupe - Repasse Mensal/Côngruas	25.229,68
TOTAL DE SAÍDAS	541.531,72

RESUMO GERAL

Total entradas	558.001,53
Total de saídas	541.531,72
SALDO MÊS DE ABRIL	16.469,81

ANIVERSÁRIO DO CLERO
JUNHO DE 2022

(NA) - Nascimento

(OP) - Ordenação Presbiteral

05	Mons. Jorge Wostal	OP
12	Pe. Pedro Liss	NA
12	Diác. Marcos Augusto de Carvalho	NA
15	Pe. Sidinei Rodrigues Ferreira	NA
18	Pe. Aurélio Fratus	OP
19	Pe. Carlos Cezar Candido	OP
20	Diác. Arison Nunes	NA
22	Pe. Gessi de Matos	OP
22	Pe. Luiz Antônio Belini	NA
25	Dom Bruno Elizeu Versari	OE
26	Pe. Pedro Marques	N/O
27	Diác. Artur Baretta	NA

Que nessa data tão especial,
cada um possa ser lembrado
com o nosso maior presente,
a nossa oração!

